Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN

FL. Nº: 17

***- XV Legislatura -***

Ata nº 07/2021 da Audiência Pública para apresentação do Projeto de Concessão das Rodovias estaduais, realizada no dia 10 de agosto de 2021, às dezoito horas, no Plenário Júlio Floriano Petersen, conduzida pelo presidente da Câmara de Vereadores de Gramado, o vereador **Professor Daniel** do Partido dos Trabalhadores.

Ata nº 07/2021 da Audiência Pública para apresentação do Projeto de Concessão das Rodovias estaduais, realizada no dia 10 de agosto de 2021, às dezoito horas, no Plenário Júlio Floriano Petersen, conduzida pelo presidente da Câmara de Vereadores de Gramado, o vereador **Professor Daniel** do Partido dos Trabalhadores. Estiveram presentes os seguintes Vereadores: compondo a Bancada Progressista, **Ike Koetz**, **Joel da Silva Reis**, **Neri da Farmácia** e **Rosi Ecker Schmitt** compondo a Bancada do Movimento Democrático Brasileiro, **Cícero Altreiter** e **Rodrigo Paim** e compondo a Bancada da Social Democracia Brasileira, a vereadora **Andréia Reck.** Senhor Presidente saudou o Secretário do Planejamento **Rafael Bazzan** e o Diretor de Trânsito **Tiago Procópio**, colegas vereadores, comunidade presente e imprensa. Convidou o Secretário do Planejamento **Rafael Bazzan** e o Diretor de Trânsito **Tiago Procópio** para compor a Mesa, e invocando a proteção de Deus, declarou abertos os trabalhos desta Audiência Pública, sobre o Projeto de Concessão das Rodovias estaduais. Senhor Presidente explicou a todos a dinâmica desta Audiência Pública e que no transcorrer das manifestações, a comunidade que acompanha pelas redes sociais e que quiser fazer algum questionamento, pode fazê-lo através das nossas mídias digitais. Dando continuidade, Senhor Presidente fez a apresentação das obras previstas no Plano da Concessão das rodovias que passam por Gramado, para que a comunidade tenha conhecimento. Após a apresentação, Senho Presidente passou a palavra para os representantes do Executivo, o Secretário do Planejamento **Rafael Bazzan** e o Diretor de Trânsito **Tiago Procópio** fazerem as suas considerações e após isso passou a palavra para a comunidade se manifestar. O primeiro a se manifestar foi o cidadão **Marcelo Neumann** que levantou a questão de obras que oneram o projeto e que não vê a necessidade de investimento, a exemplo da curva do “S” e vê a necessidade de uma saída de uma Estrada Velha em direção à Canela e também fez um questionamento sobre qual é a multa que tem para a concessionária que pegar e não executar as obras, seguido pela **Tela Tomazeli** que citou o projeto Gramado de Bicicleta, que tem por objetivo o compartilhamento e não a exclusão a não ser quando necessário. Em 29/06/2021 protocolei na Câmara e Vereadores, na Prefeitura de Gramado, enviei ao governo do estado e protocolei no link das Audiências Públicas e eu gostaria que sempre se pensasse nas pessoas, em como elas se locomovem de um bairro a outro, então a gente precisa de calçamento e ciclovia junto e não precisa tirar nada. O que protocolei foi calçada na 235 trecho 2,3km entre o segundo acesso do condomínio Aspen Montain até o pórtico de acesso à cidade. Calçada e ciclovia na RS 105 trecho de 4,4km entre o Pórtico de entrada da cidade até a altura do Posto Alfa, Várzea Grande estamos falando. Ciclovia na RS 235 trecho de 3,9km entre o Posto SIM, antes do Vale do Quilombo, até o pórtico na entrada de Canela e mais o trecho de 2,5km do pórtico de entrada de Canela até o Posto Ipiranga, que é na cidade de Canela. Estas são as solicitações e se trata de dignidade do ser humano de se locomover com segurança. Outra coisa que eu gostaria de colocar, como faço quase todas as feiras no Serra Park, quando foi feita aquela obra que sobre para os Três Pinheiros, ficou um pedaço do morro, que tirou a visibilidade dos carros que estão na RS 115. Quem desce do entro de Eventos não tem visibilidade da vinda dos carros. **Professor Daniel** manifestou-se em relação às ciclovias, que participou de várias audiências e o secretário está avaliando, pois é uma demanda de várias cidades e que é um aumento de demanda do cicloturismo. **Eder Leandro Rossa**, representante do bairro Três Pinheiros, fez o uso da palavra reiterando o pedido da **Tela Tomazeli** sobre o acesso do antigo leito da Viação Férrea, foi um pedido que ele já havia passado ao vereador **Professor Daniel** e o acesso da Várzea Grande, na entrada da Vila do Sol, fizemos abaixo assinado, a vereadora **Rosi Ecker Schmitt** nos ajudou e não podemos deixar no esquecimento esta obra. Tem que se bater em cima disso, aquelas medidas que foram tomadas, anterior ao tempo do **Tiago Procópio**, que foi provisório e a gente não pode deixar o provisório virar uma questão que se estenda. O acesso da rua Faustino Rissi com a Vila do Sol, que foi deixado uns tachões, que tem de seis a oito acessos para a mesma via, e acontecem muitos acidentes ali, são seis acessos, não sabemos o que o motorista estava prestando atenção ali. A rótula estendida que vem da 373 só vai prolongar o que está acontecendo agora, quem presencia o período de 18 horas na Várzea, sabe que aquele problema foi lançado para a outra. É muito difícil discutir porque está muito nebuloso. Tem que se levar em consideração tudo. A obra que foi realizada nos Três Pinheiros a dois anos a gente ainda está solicitando medidas preventivas de proteção para o pedestre, que nos indicaram que continha no projeto original, que haviam dois redutores de velocidade, desde a origem do projeto e até hoje não foram implementados. Será que a prioridade seria a curva do “S”? Eu vejo a concessão como uma esperança, da EGR eu não espero mais nada, mas vamos ter que retomar os pedidos lá de trás para ver se realizam agora. Nos Três Pinheiros sempre foi a passarela, mas a gente sabe que vai bater na questão da poluição visual ou não, numa audiência se mostraram favoráveis a um túnel, mas tem a questão dos custos, mas que possa trazer uma travessia segura. Não sei se tem algum representante do bairro Jardim, mas também é uma reinvindicação do bairro Jardim mais de 30 anos, a escola já foi multada, são obras de muito tempo, vem obras novas, tem que ver a prioridade. **Professor Daniel** reitera que neste projeto não há nenhuma previsão de obra de passarelas. **Tiago Procópio** informa que as passarelas foram sugeridas pelo município ao governador para os Três Pinheiros, Jardim e Carniel, preferencialmente túnel subterrâneo. **Professor Daniel** informou que estes investimentos estão previstos para cidades que possuem uma população maior ou com um número maior de acidentes com óbito. Chamou a atenção para os valores das OEAs. Este projeto foi feito por engenheiros que não tem relação nenhuma com a localidade. Eu fiz o convite para a equipe mais técnica, mas eles não quiseram se manifestar nesta audiência. **Carolina Bolfe**, representando a Avenida Central, estas obras olham bastante para estas questões dos traçados, mas não olham para as pessoas. Nós, assim como o Éder colocou, temos a preocupação com a questão das pessoas. Fico mais tranquila que o Tiago falou das passarelas, que é uma reinvindicação antiga do bairro, na Taqui e Prólar e o trânsito também, de tardezinha, a Estrada Velha e a saída da Estrada Velha e a rótula da Fiat, não vi nada, tranca tudo ali. Estes 26 acessos devem ter aquele acesso da Panvel e do Carniel também, principalmente pela segurança, tem a escola, é uma zona urbana dentro da estrada. **Marcos Antônio Fröhlic** da Linha Araripe, eu acho que 30 anos é um prazo muito longo, eu acho que 15 anos seria um número ótimo. Referente a duplicação, sempre demora muito mais do que se espera. Em 7 anos eu vejo quase impossível. Se aconteceu a duplicação, a questão da mobilidade urbana, espaço para retorno, se não a gente vai ficar refém em função de uma melhoria. Uma terceira via seria mais eficiente e não seria financeiramente tão invasiva. E voltando a questão das isenções, os meus cartões estão bloqueados, talvez o meu caso seja um caso isolado, mas tem que se moradores que estão isolados, neste novo modelo têm que constar, tanto moradores como empresários. Eu vejo como uma alternativa melhor a terceira via ao invés da duplicação e com relação aos retornos não serem muito distantes um do outro para o morador. **Professor Daniel** informa que o modelo do governo extingue todas as isenções. Senhor Presidente cita a questão trazida pelas redes sociais do **Sergio Ladniuk** que trouxe a questão dos acessos da 235 na altura do condomínio Aspen Mountain. **Professor Daniel** informa de várias obras aprovadas para a 235. Há duas informações sobre o material disponibilizado pelo estado, uma falando de uma rótula simples e outro que é a mudança de traçado. A gente também quer saber. Vamos levar

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN

FL. Nº: 18

***- XV Legislatura -***

também esta demanda para o governo do estado. **Rafael Barros** salienta que estes projetos da RS 235 têm obras de acesso aprovadas pela EGR que é de responsabilidade do empreendedor. **Tiago Procópio** deixa o registro que o documento que o executivo encaminhou consta a rótula de acesso da rua Germano Boff Sobrinho a RS 235 que dá acesso ao empreendimento Gramado Cross Clube, Kartódromo Tomasini, e Parque Turma da Mônica e Parque Tomasini, nessa região. **Júlio Dorneles** informa que no início da EGR foi contratado um estudo de todas as estradas do estado, incluindo o perigo de deslize que ocorreram, bem próximo ao pedágio e acredita que existam outros trechos. Possuem também as cortinas que quando chove muito descem aquelas cascatas de água oferecendo um risco enorme de queda de barreira e afundamentos. Sugiro que seja questionada estas situações de risco estrutural e ambiental. **Meri Arend**, da Linha Araripe diz que o pedágio é um problema para eles desde que implantado pela Brita Rodovias, nos impedindo o acesso para a nossa cidade. Como vamos ter acesso a esta empresa que ganhar a concessão quando a gente tem alguma situação? Em 30 dias a gente decidir 30 anos é muito complicado. O mais urgente é que se tenha uma terceira via, uma ciclovia e um acostamento. Este tanto de investimento não seria melhor se impactasse os moradores daquela localidade? Esta Praça de Pedágio está em declive, não seria de se trocar de lugar? Já tiveram acidentes e engavetamentos. Em caso de desapropriação? Se eu não concordar com o valor? Quanto problemas vão surgir! **Lindomar da Silva,** morador próximo ao condomínio Aspen Montain, citou as nascentes de água da região e das áreas de preservação e dos impedimentos de construção, mesmo não comprometendo as nascentes, enquanto no condomínio foram derrubadas várias araucárias e acabaram com as nascentes de água. Eu vou recorrer para batalhar pelas nascentes de água ali e pelas araucárias que estas obras vão prejudicar. A maioria destas obras vão favorecer os pedágios que vão abrir. **Rodrigo Veleda** afirmou ser favorável com o pedágio e que o tempo da concessão é curto, pois em outros países as concessões são por mais tempo para poderem recuperar os investimentos, com relação a situação de Gramado, vê que a cidade está crescendo em direção à RS 235 e o que considera necessário será a duplicação, mas tem receio que acabe criando uma barreira física entre as comunidades nos dois lados da rodovia. Diz se contrário às passarelas, pois tem índices maiores de acidentes com pedestres em locais com passarelas. **Dirlei Swaizer** trouxe alguns números da região do Vale das Montanhas, somando toda a comunidade, temos em torno de 15 mil moradores. Passaram pela rodovia cerca de 1 milhão de veículos. O que vemos é que estão pensando nas obras e não tem ne acostamento. Somos a favor da duplicação em determinados locais, não há necessidade de tantas obras para melhorar a nossa vida se relacionando com o sistema viário. A relação do bairro com a rodovia, tranca sim, existe a necessidade de melhorias na rótula, mas são momentos específicos de picos, não é uma questão que durante o dia tu vai ficar parado na rodovia. Não queremos que vire uma via expressa. O que queremos é uma avenida e não uma rodovia, e a concepção de uma avenida é totalmente diferente de uma rodovia. Ela não é expressa, ela não é de trânsito rápido, ela contempla os pedestres, ela contempla uma ciclovia, ela comtempla paisagismo é um outro apelo visual e de uso. A via expressa cruzando o bairro, a gente fica apavorado porque eles não pensam no ser humano, né! Tu vais encontrar vários grupos de ciclistas subindo a rodovia e hoje não tem lugar para eles transitar, não tem como. O que me parece destas obras é que eles estão justificando uma possível cobrança no futuro. Quem disse que estas obras são necessárias? As histórias do pessoal de Nova Petrópolis são incríveis, a história do trator aqui, uma pessoa para regar a terra dele do outro lado da rodovia tem que andar quilômetros para acessar a sua terra. Não tem nexo. Não somos contra a concessão, mas não da forma como eles estão apresentando, a gente entende que tem outras formas melhores de contemplar a vivência das pessoas nas suas localidades. Quantos de nós aqui desce para Porto Alegre ou Novo Hamburgo e ficam trancados na rodovia? Eu só fico trancado quando cai estrada. Gostaríamos de ver um projeto, um croqui nestas rodovias, estas apresentações não nos mostram nada. Na Vila do Sol não tem nada, como é que o pedestre vai se relacionar com a rodovia? Como este cidadão vai cruzar a rodovia, olha quanta gente morre todo o ano ali. Parece um arranjo para beneficiar alguns de algumas formas e não se pensa na rotina do uso, da relação com o bairro, com a localidade, estamos falando de 15 mil pessoas se relacionando com o bairro da Várzea Grande, como tu equaciona este fluxo todo. **Professor Daniel** disse que uma das solicitações é apresentar um material mais completo para a cidade, ter mais claro o que se apresenta. **Tela Tomazeli** diz que o estado tem que se aculturar, ele tem que ver a Várzea, o bairro Jardim etc. **Marcelo Neumann** diz que parece que foi tudo a toque de caixa, último ano de governo, temos que ver a questão de multas e o material que não veio, foi o vereador que montou com as informações que compilou, isso não está certo. E porque está se fazendo tão rápido assim. **Tela Tomazeli** isso é uma questão de falta de respeito com a comunidade. No momento que uma comunidade se reunir e para discutir este projeto, um técnico tem que vir aqui escutar. **Meri Arend** diz que as pessoas de Nova Petrópolis estão contratando um grupo de pessoas para estudar o projeto da concessão e apresentar para a comunidade pois o cidadão comum não compreende. Sugere que o executivo faça o mesmo para que a gente entenda e que estas obras melhorem a vida das pessoas. **Eder Leandro Rossa** pede para que seja vista com Nova Petrópolis para verificar como eles fizeram para frear esta tramitação para que se possa estudar melhor este projeto. Senhor Presidente passou a palavra para os vereadores, onde tivemos a manifestação de: **Ike Koetz:** Agradeço a participação de todos e reiterou que ninguém pediu a obra da curva do “S”, só tem a agradecer pelas contribuições da comunidade. Contem conosco e venham conosco porque a gente precisa da ajuda de todos. Fomos eleitos, mas precisamos de mais força para contornar ou frear, final de agosto terminam as consultas públicas. Os 102 milhões podem ser investidos no que foi solicitado. **Neri da Farmácia:** Agradeço a presença, audiência pública é para isso, concordo com tudo o que foi colocado, muitas destas situações a gente vivencia também. Tem a questão matemática do período de concessão. Tudo o que o Lindomar colocou aqui é muito relevante e agora vai contemplar um viaduto ali, o custo que vai dar tudo isso. Se faz uma terceira via somente onde for necessário, a curva do “S” também não faz sentido se fazer um empreendimento que logo deverá ser autorizado e vai estar um traçado de modificação da pista. A Linha Araripe, mais um custo para os moradores, ainda mais com a queda de arrecadação por conta da pandemia. Para não prolongar, como o Ike colocou, estamos aqui para representar a comunidade, vamos trabalhar para construir junto ao governo do estado e o executivo. **Rosi Ecker Schmitt:** Agradeço a presença de todos, já tivemos uma audiência com o governo do estado onde a Câmara também foi protagonista. Muitas destas demandas que vocês estão trazendo também são as nossas, a gente conhece, especialmente a comunidade da Várzea Grande, sou moradora de lá, sei de toda a briga que a gente tem, principalmente das nossas rótulas, já perdemos muitas pessoas, como o Eder falou, esta não é uma medida que deve ficar, precisamos colocar isso nas nossa reinvindicações. Três Pinheiros, como a Tela falou, é uma obra importante para a gente colocar. Avenida Central a gente cobra a muito tempo. São muitas obras, importantes, e agora é o momento. Que estas obras que a gente está colocando aqui, que sejam colocadas no papel para a gente cobrar que saiam. Nós estamos tentando fazer a nossa parte. Obrigada e boa noite. **Joel da Silva Reis:** Boa noite, eu sou um cara da ação, eu ouvi o que vocês falaram que a gente tem que fazer, e na minha opinião a gente conversar aqui é legal. Anotei o que vocês conversaram aqui e assim, qual é o impacto ambiental destas obras? Vou concordar contigo Marcelo, estas obras não vão acontecer, isso aí é balela, estão aqui para nos roubar, isso aí é para roubar a gente, roubar o nosso dinheiro. Outra coisa, quem anda na RS 235 e 115? Como é que a gente vai pensar hoje em uma obra sem pensar em ciclovia e local de pedestre? Impacto ambiental que o seu Lindomar colocou. Poder Lindomar, poder do dinheiro. Quem manda é o dinheiro, eu não posso falar o que eu gostaria de falar. Passarela na Jardim e nos Três Pinheiros, o que eles fizeram no teu bairro Éder? Alguém te pediu alguma coisa? Tua acha que este governador que pintou o estado do Rio Grande do Sul aí, estamos entre os cinco maiores em números de mortes no estado, tu acha que esse ditador, tu acha que esse cara vai um esquerdista, tu acha que ele vai ouvir a gente aqui numa reuniãozinha que a gente está fazendo? É bom

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN

FL. Nº: 19

***- XV Legislatura -***

fazer Dirlei, gostei muito da tua avenida, temos que pensar nessa avenida de gente boa. Pergunta ali na Rota do Sol para quem perdeu uma mãe ali, para quem perdeu este senhor que foi atropelado recentemente por uma bicicleta, fiz alguns vídeos de campanha lá, falei sobre o túnel, falei do bairro Jardim, falei dos Três Pinheiros também durante a minha campanha, passei nestes locais, locais que a muito tempo precisam ser mudados, não é agora. É engraçado, o Dirlei, o Marcelo e o meu amigo aqui que eu já prestei consultoria na época da Goods BR, Josué né Josué, e como é que a gente fez uma luta, não sei se o pessoal se lembra, mas a gente fez uma luta para que as rodovias fossem nossas e agora a gente está fazendo uma luta contrária para entregar para a privatização. Será que é uma questão eleitoreira como o cara ali falou. Antes era a Brita e o governador era o Brito, para que m será? Eu sou o cara que dou solução, tá. Três Pinheiros, Jardim, locomoção humana, gostei muito deste dito realmente, não é mobilidade urbana é mobilidade humana. Bom a vida tem que estar em primeiro lugar. A única forma desta turma que está aqui, e aí eu boto todos nós juntos, de resolver isso é a judicialização. A gente tem que pegar, se unir e eu estou aqui a disposição de vocês, tenho certeza que o meus colegas também e judicializar esta situação contra o estado do Rio Grande do Sul, para a gente travar até mudar o governo, porque com certeza este cara não vai se reeleger nem para condomínio, seu eu morar num condomínio e ele for candidato eu não voto nele e voto num cachorro que estiver concorrendo contra ele. Um abraço e obrigado. **Andréia Reck:** Boa noite a todos, eu acho que é isso mesmo, é assim mesmo que a gente trata dos assuntos, cada um representando a sua comunidade, o seu bairro e a sua moradia. Eu acho que acho que a gente não pode esperar 4 ou 5 anos para resolver estes problemas que a gente tem aqui, a gente está falando de problemas antigos, né Éder, dos Três Pinheiros, na vila Jardim, Carol, na Avenida, ali na Taqui, quantos acidentes! Tiraram agora aquela faixa de segurança e agora querem duplicar, vai aumentar mais e aí como é que as pessoas vão passar por ali? Eu também acho que esta curva do “S” não é o que a gente está interessado agora, a gente está interessado em resolver os problemas da comunidade. Meire, a coisa mais interessante que eu acho que foi tu quem falou e que eu te apoiaria era de ir até o governo do estado e trocar aquela praça de pedágio, nós temos que trazer a Linha Araripe para dentro da cidade e realmente divide a cidade, as pessoas que não conhecem acham que a Linha Araripe pertence a Nova Petrópolis. Não, a Linha Araripe é de Gramado. E acabaria com este negócio de pedágios e isenção, a gente mudaria a praça de pedágio, eu acho que é uma boa pauta para a gente levar, não sei se é possível, estou aqui na minha primeira semana na Câmara de Vereadores, então eu tenho pouca experiência com isso, mas a mesma indignação de vocês é a minha porque eu estou no meio do povo eu vejo isso, eu tenho negócio no Carniel, morei a vida toda no Carniel também e para atravessar do Coelho Café Colonial até o Martini engaveta sempre porque tem uma faixa de segurança, tem uma lombada ali mas mesmo assim engaveta pessoa vem e não vê, vem ali distraída vendo os chocolates freia e dá o engavetamento. Eu achei muito importante esta reunião, eu gostei muito de conhecer vocês, Tela prazer, eu queria muito ter conhecer estou tendo este prazer agora e é muito bom ouvir a comunidade e se eu puder contribuir nestes 30 dias aqui eu vou fazer de tudo para ajudar aí, sendo que o Eduardo Leite é do meu partido, então a gente tem que fazer de tudo junto ao governo do estado e eu estou a disposição para ajudar vocês. **Professor Daniel:** Só fazer um registro, o vereador **Renan Sartori** estava se encaminhando para cá, teve a perda do seu avô, o tio Sadi, então deixo aqui o sentimento, eu acho que alguns colegas não sabem também, faleceu o avô, mais conhecido como o Seu Sadi, avô do vereador **Renan Sartori** para deixar o registro dos nossos sentimentos para o nosso colega. **Cícero Altreiter:** Boa noite a todos, obrigado pela presença nesta audiência e parabéns por esta audiência Daniel. Muito já foi dito aqui então eu quero ser sucinto, só um detalhe, se colocou o tempo desta concessão de 30 anos e o que nos foi explicado na outra audiência pública, onde outros membros do estado estiveram é que praticamente nos primeiros 25 anos são investimentos e eles tiram nos últimos 5 anos por isso este modelo, então eles não vão pegando e depois vão investindo, eles precisam primeiro ter o investimento para depois ter o retorno, essa era a explicação. Assim como a colega Andréia falou aqui de fazer o que puder fazer, então é essa a sugestão que eu deixo aos membros do executivo, eu acho que o prefeito tem que fazer, nós vereadores através dos nossos deputados ou pessoas ligadas ao governo do Estado de levar as reais necessidades apontadas aqui da real necessidade de acontecer já, a partir de agora este edital, temos que trabalhar onde podemos trabalhar para avançar. **Rodrigo Paim:** Agradecer a presença de vocês, por tanta gente aqui embora tantas outras que deveriam estar aqui por ter tanta gente afetada. Eu gostaria de falar na linha do vereador Joel, mas eu não acredito em nada disso daqui, se eles quisessem que a gente melhorasse ou que melhorasse as nossas vidas eles estariam presentes eles vinham. Sabe o que o governo tinha que fazer? Eles tinham que mandar a sua equipe, com os seus engenheiros porque cada cidade tem a sua característica, eles tinham que chamar a sua equipe com tempo e chamar a comunidade com estas audiências públicas e chamar os vereadores e o executivo e nós criar um projeto, que passasse por até por voto numa Audiência Pública, tudo o que a gente está vendo aqui são coisas que eu que tenho 46 anos e a gente vive isso. Passarela estraga a imagem!! A Piratini fez um túnel que liga o Campo da Ortopé com a Escola da Piratini, custou tudo estes milhões aí? E as crianças passam ali para fazer as atividades no campo. Eu concordo mais ou menos na linha do vereador Joel, eu acho que na gente está batendo em ponta de faca, eu não concordo, eu acho que pode fazer reinvindicação, pode mandar para o governo, não sei nem se vai ler isso aí, se não tiver o MP eles vão privatizar não vão ouvir a nossa opinião e tem mais uma coisa que disseram aqui, que a comunidade quando precisa, pouco se manifesta, tem mais isso também. Agora que a gente tinha que tentar segurar para o ano que vem para isso daí não sair a gente tinha. Só para concluir, eu conversei com o deputado Tiago Simon que o qual eu represento do MDB, se dispôs a fazer online, que está junto com nós no que precisar a bancada do MDB tem os deputados, acredito que todos aqui devam ter que poderiam ajudar nós com pressão no governo para que isso não saia. O que o governo quer fazer não é interesse nosso, é interesse deles. Eles nem sabem como é que funciona aqui, mais um pouco e eles estão chegando de avião aqui, nem precisa mais das rodovias. Muito obrigado o boa noite. **Rafael Barros:** Mais uma vez agradecer a presença de todos, acho que o momento é de união entre a comunidade, o legislativo e o executivo. Respondendo o Mateus, ele perguntou da Estrada Velha, aquele acesso não tem plano de mobilidade, não tem previsto e eu acho que é importante, acho que seria necessário uma ligação entre o Carniel e a Avenida Central, mas a gente tem uma questão ambiental da zona de amortecimento do Parque dos Pinheiros, mas esta questão da ligação dos bairros por outro, que não seja a rodovia, é uma saída importante para a mobilidade. A Tela foi embora e eu queria dizer para ela que eu sou um entusiasta do projeto dela, eu sou entusiasta do novo urbanismo, da cidade para as pessoas, existe um movimento mundial de mudança de paradigma em relação ao urbanismo que vai chegar aqui e o nosso projeto de lei do Plano Diretor caminha neste sentido, da cidade para as pessoas, de a gente consumir menos território de termos mais densidade construída para viabilizar transporte público para viabilizar o que se fala da cidade dos 15 minutos do cara poder encontrar tudo o que ele precisa em 15 minutos a pé. A gente vem de 100 anos pensado de urbanismo para automóveis e esta mudança de paradigma é o que vai ser daqui para a frente e a gente tem que começar a trabalhar isso e a gente vai ver estes resultados em 20, 30, 40 anos, mas é necessário começar este passo. Pessoal da Linha Araripe, a nossa situação é diferente da maioria de outros municípios, a gente tem pequenas propriedades ao longo da rodovia, dos dois lados, então é um projeto que se pensa só no rodoviário e precisa pensar nas pessoas que estão vivendo ao longo desta rodovia. Não é uma duplicação aos moldes da 101, então a gente tem que pensar e avançar este pensamento, é o momento para a gente estar debatendo e estar unido e tomar as medidas que são necessárias, mais uma vez te agradeço Daniel, agradeço a todos os vereadores a oportunidade e vamos caminhar junto. **Professor Daniel:** Só trazer as últimas manifestações do Marcos Pons, ex-Procurador do executivo, ele coloca que “Boa noite! As melhorias e duplicações das nossas rodovias são muito benvindas! A concessão é um mal

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN

FL. Nº: 20

***- XV Legislatura -***

necessário, caso contrário as melhorias não ocorreriam se dependessem dos cofres do nosso Estado falido. Por outro lado, o novo formato de concessão (sem a EGR/empresa pública) é melhor para o Município, pois importa no retorno do pagamento do ISSQN que não é recolhido pela EGR.

Na minha opinião, nossa preocupação deve ser batalhar para que a duplicação não prejudique o nosso trânsito local – ou seja, a vida dos moradores de Gramado. Assim, deve-se ter cautela para a manutenção e aperfeiçoamento dos acessos da rodovia aos bairros e empreendimento. Pelos mapas apresentados, estão sendo suprimidos acessos no trecho da ERS-235 entre a curva da farinha e o Snowland, tais como Aspen Mountain (secundária), Laken, Golden, Hard Rock, Tomazini. Tal retrocesso não pode ser admitido. Não podemos admitir que as rodovias se tornem “muralhas” divisórias do Município, cujos pontos de cruzamento sejam raros e complicados (Vejamos o mau exemplo que é a linha do Transub no Município de Canoas). E o Domennico Júnior: Não a concessão de 30 anos de pedágios, sendo assaltados sem investimento, vejam o caso da BR116, Ecosul empresa privada ganhou bilhões. Karla Oliveira: Representando aqui a Associação de Moradores do Bairro Avenida Central, quero deixar registrada a nossa preocupação com as rotatórias, acessos aos bairros e principalmente a questão da travessia de pedestres, conforme ofício já anteriormente encaminhado. Obrigado Carolina Bolfe, por estar nos representando presencialmente. Estas são as manifestações, amanhã nós vamos ter uma agenda, estou esperando confirmar o horário, eu vou avisar aos colegas e nós temos uma vereadora do PSDB, mas eu gostaria de fazer esta referência, o estado tem nos recebido, tem nos escutado, o governador nos recebeu, ele nominou o Busatto, o Busatto é um secretário de estado e tem atendido o telefone, tem trocado mensagem, assim como os engenheiros, na minha avaliação a gente tem que aproximar este debate e nós com o executivo também, fazermos uma força-tarefa nesse momento que é de tomada de decisões para que a gente tenha um diálogo maior e um prazo maior, acho que é um consenso isso. A gente quer ter uma clareza maior até para dar clareza para todos e também acho que é um consenso que a cidade seja respeitada, que as nossas características. O que o secretário colocou, nós não estamos na 101 onde tem propriedades enormes. Olha o que aconteceu com Maquiné. Maquiné mudou o traçado e a cidade virou praticamente uma aldeia, então tem também é diferente, nós temos uma vocação turística, propriedades agrícolas, como é que um trator vai atravessar, como é que um morador de um condomínio vai ter que andar 5 km para fazer uma rotatória, nós precisamos estreitar esta conversa, ela não acabou por aqui, ela está só iniciando e também lembrar que como é uma Audiência Pública, há um espaço de 72 horas que vocês podem se manifestar, seja por redes sociais, temos as entidades, como a Visão que também tem um documento para entregar para o governo do estado. Também gostaria de convidar para a Audiência Pública que ocorrerá amanhã aqui para debater o veto ao PLL 003/2021. Senhor Presidente encerrou esta Audiência Pública dizendo: “Nada mais tendo a declarar, dou por encerrada esta audiência pública.” Sala de Sessões em 10 de agosto de 2021, Karen Gribel Dinnebier, Assessora de Cerimonial e Protocolo. .-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.--.-.-.-.-.-.-.-

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Vereador Professor Daniel

Presidente da Câmara de Vereadores de Gramado